

Revisão incha CORREIO BRAZILIENSE contracheques do Congresso

Isabel Braga

O Congresso Nacional está pagando 22 diárias extras por mês sobre o valor da Gratificação de Atividade Legislativa (GAL) para todos os cinco mil 200 funcionários pelo trabalho em uma revisão constitucional que não acontece. As diárias extras foram autorizadas por ato da Mesa da Câmara e já foram pagas no contracheque de março. O Senado também irá pagar, mas os servidores ainda não receberam o dinheiro adicional. A GAL varia de acordo com o salário. Para um funcionário da Câmara, as 22 horas extras significaram ganho adicional de CR\$

180 mil. Mas os maiores salários chegam a CR\$ 600 mil.

Em um cálculo hipotético, considerando-se a gratificação intermediária de CR\$ 180 mil, o Congresso gastaria CR\$ 936 milhões somente com estas diárias extras. Na maior gratificação, este valor subiria para CR\$ 3,12 milhões. A grande distorção é que embora todos os funcionários estejam recebendo, nem todos estão realmente trabalhando na revisão. Além disso, sob o ponto de vista do dinheiro público, o gasto está sendo feito com uma revisão profundamente abalada pela ausência sistemática de parlamentares nas sessões.